

PARTICIPAÇÕES:



17

PARTICIPANTES



27

RECOMENDAÇÕES
SELECIONADAS

2

RECOMENDAÇÕES
PRIORIZADASREPRESENTAÇÕES
PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Secretaria Estadual de Turismo
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



MOBILIDADE

Conectividade Aérea

Ampliar a conectividade aérea e fortalecer a aviação regional em destinos com demanda turística ou potencial de novos fluxos, por meio da modernização da infraestrutura aeronáutica e da implementação de incentivos fiscais e operacionais para reduzir barreiras de acesso, aumentar fluxos e a competitividade regional.

2



MOBILIDADE

Conectividade e Integração

Fortalecer a conectividade logística entre destinos turísticos e seus principais centros emissores, considerando a integração regional e a redução de barreiras de acesso, para facilitar o deslocamento e ampliar o fluxo de visitantes

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais
UFs da região Norte:



Ampliação da conectividade digital



Ampliação da conectividade aérea

Fortalecimento da integração
da Amazônia LegalIntegração estratégica das
regiões de fronteiraAmpliação dos serviços essenciais
nos destinos turísticos

Esse projeto de Turismo é muito interessante, muito bacana, até porque um projeto que muita gente não conhece. Um dos pilares dele é inserir todos os projetos e monitorar os projetos de políticas públicas de Turismo."

**Marcelo Messias, Secretária de Estado de Turismo e
Empreendedorismo do Acre**



28/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS



ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.



CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.



GOVERNANÇA

- Qualificar gestores públicos e integrantes das instâncias de governança em competências de gestão, inovação e sustentabilidade, ampliando a capacidade institucional e a profissionalização do setor.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.
- Modernizar e regularizar o ambiente do turismo, com simplificação de normas, digitalização de serviços e qualificação da oferta, para aumentar a segurança jurídica, proteger o consumidor e fortalecer a competitividade do setor.



INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.



MARKETING

- Elaborar e consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Utilizar dados e inteligência de mercado nas estratégias promocionais, para ampliar a efetividade das ações e a assertividade das decisões.
- Implementar estratégias de promoção digital integradas, incluindo plataformas, redes sociais e produção de conteúdo, para ampliar a visibilidade e o engajamento do destino.



MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Ampliar a conectividade aérea e fortalecer a aviação regional em destinos com demanda turística ou potencial de novos fluxos, por meio da modernização da infraestrutura aeronáutica e da implementação de incentivos fiscais e operacionais para reduzir barreiras de acesso, aumentar fluxos e a competitividade regional.
- Fortalecer a conectividade logística entre destinos turísticos e seus principais centros emissores, considerando a integração regional e a redução de barreiras de acesso, para facilitar o deslocamento e ampliar o fluxo de visitantes.



SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Criar planos de gestão de riscos e resposta a crises nos destinos turísticos, cobrindo ameaças sanitárias, ambientais e sobretudo eventos climáticos extremos para que o poder público esteja preparado para agir rapidamente e minimizar os impactos no território.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.



SUSTENTABILIDADE

- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Desenvolver planos de adaptação climática para o turismo, alinhados às políticas nacionais e estaduais, com atenção especial ao litoral e às ilhas para tornar a infraestrutura turística mais resistente às mudanças do clima e reduzir os danos da degradação ambiental nos destinos.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.



TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.